CHS
Conjunto Hospitalar de Sorocaba
SECONCI SP / OSS
Serviço Social da Construção

SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório de Atividades

Conjunto Hospitalar de Sorocaba

SOROCABA
2019

1. APRESENTAÇÃO

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS tem como atividade principal a assistência médico-hospitalar de referência terciária e quaternária, destinada ao atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS também proporciona espaço para o aprendizado na área da saúde.

As atividades assistenciais são realizadas em três prédios: Hospital Dr. Lineu Mattos da Silveira, Hospital Leonor Mendes de Barros e Ambulatório de Especialidades Dr. Nelson da Costa Chaves.

A consolidação do CHS como hospital terciário sob a modalidade de Contrato de Gestão tem sido um grande desafio. A contratualização ocorreu em novembro de 2018 depois de 49 anos de administração direta

O Hospital conta com regimes mistos de contratação profissional: de um lado servidores estaduais regidos pela Lei 10.261 de 28 de outubro de 1968 e, do outro, profissionais contratados regidos pelo Decreto-lei 5.452 de 01 de maio de 1943 (CLT).

Um fato novo neste contexto é a relação de parceria com a SES/CGCSS e DRS XVI de Sorocaba que evoluiu a passos largos para permitir organizar o fluxo de pacientes e assim, fortalecer a vocação do hospital para atendimento exclusivamente do Sistema único de Saúde – SUS.

As atividades desenvolvidas em 2019 tiveram como objetivo principal a qualidade da assistência prestada à comunidade e implantar o modelo de gestão tendo como diretriz a melhoria contínua dos processos de acordo com as políticas públicas de saúde.

2. OFERTA DE SERVIÇOS

Responsável pelo atendimento de cerca de 2.396.896 milhões de habitantes (SEADE 2017) de 48 municípios do sudoeste paulista, o Conjunto Hospitalar Sorocaba (CHS) é a principal referência para a população do DRS XVI – Sorocaba, para média e alta complexidade.

Como referência em trauma na sua região, o aumento da demanda decorrente do crescimento das causas externas de morbidade e mortalidade, especialmente em função do aumento da violência urbana, doméstica e do número de acidentes é fator de relevância na estruturação do perfil assistencial do CHS.

Seu pronto socorro atende as especialidades de clínica médica, ortopedia, cirurgia

geral e cirurgia do trauma, pediatria, ginecologia/obstetrícia, neurologia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia vascular, queimados, cirurgia torácica e psiquiatria.

Atualmente conta com 350 leitos operacionais para internação divididos entre as seguintes clínicas: médica (42 leitos), cirúrgica (156 leitos), obstetrícia (19 leitos), pediatria (16 leitos), psiquiatria (15 leitos), queimados (4 leitos), patologia obstétrica (12 leitos) cuidado intermediário neonatal (20 leitos) e adulto (08 leitos) e UTI adulto (30 leitos), pediátrica (10 leitos) e neonatal (18 leitos)

Para o atendimento da demanda cirúrgica prevalente, o CHS conta com 10 salas cirúrgicas hospitalares, 2 salas cirúrgicas ambulatoriais, 4 salas cirúrgicas obstétricas e realiza cirurgias nas especialidades de: cancerologia, cabeça e pescoço, aparelho digestivo, geral, pediátrica, plástica, torácica, vascular, ginecologia/obstetrícia, dermatologia, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, mastologia, urologia e bucomaxilofacial.

A parceria de mais de 40 anos com o Centro de Ciências Médicas e da Saúde / PUC-SP, é um diferencial deste hospital e tem como objetivo estabelecer intercâmbio técnico, científico e pedagógico, de forma a proporcionar a integração e a homogeneização dos serviços médico-hospitalares e ambulatoriais no Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

O CHS presta atendimento ambulatorial médico nas especialidades de acupuntura, anestesiologia, atendimento ao queimado, cancerologia, cardiologia, cardiologia pediátrica, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia vascular, coloproctologia, dermatologia, endocrinologia e metabologia, fisiatria, gastroenterologia, genética médica, geriatria, ginecologia, hematologia e hemoterapia, infectologia, mastologia, medicina física e reabilitação, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, neurologia pediátrica, obstetrícia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, psiquiatria, reumatologia e urologia. Além de atendimento de serviço social, odonto-cirurgia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE REFERÊNCIA

A microrregião de Sorocaba, composta pelos municípios de Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Cabreúva, Capela do Alto, Iperó, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sarapuí, Sorocaba e Votorantim, e base de uma região de saúde que referencia muitos outros municípios, totaliza uma área de 4.202,4 km2 em que vivem 1.334.266 (um milhão, trezentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e seis) habitantes, e apresenta uma densidade populacional estimada em 314,84 hab./km² (IBGE, 2010).

Há, contudo que se considerar que Sorocaba apresenta densidade populacional substancialmente maior que estas projeções (1.465,14 hab./km²), um PIB per capita em torno de R$ 42.764,72 (IBGE, 2013) e se constitui no principal polo de concentração econômica e de serviços da região.

A consolidação por grupos etários, potencialmente útil na classificação de morbidade e elemento essencial no desenho dos programas operacionais para a microrregião de Sorocaba apresenta-se com a seguinte distribuição, em número de habitantes:

Microrregião de Sorocaba
Sinopse do Censo Demográfico de 2010

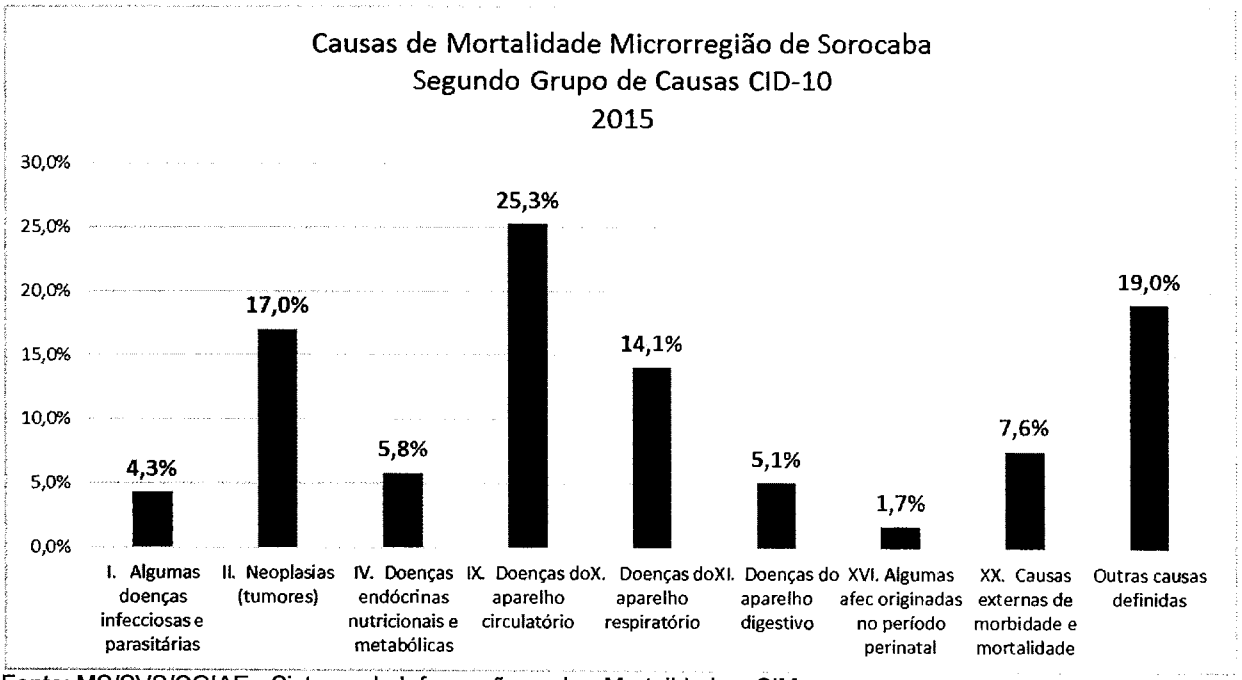
Faixa Etária	Número de habitantes
Crianças no 1º ano de vida	17.374
Crianças de 1 a 9 anos	163.411
Indivíduos de 10 a 19 anos	223.838
Indivíduos de 20 a 44 anos	553.964
Indivíduos de 45 a 64 anos	278.845
Indivíduos com mais de 65 anos	96.634

Sorocaba, sede da microrregião, concentra a maior parte dos recursos e estabelecimentos de saúde, e é responsável por 45,69% da produção econômica da região, cujas bases principais são os setores da indústria e de serviços. Apresenta um IDH (2010) de 0,798, uma expectativa de vida ao nascer de 77 anos, com uma taxa de mortalidade infantil de 12,85 por mil nascidos vivos/ano.

Como vem acontecendo em todo o país, a microrregião tem se caracterizado pela acentuação da concentração urbana e pela inversão da distribuição demográfica da pirâmide populacional, com o declínio da natalidade (em torno de 1,77 filhos por mulher).

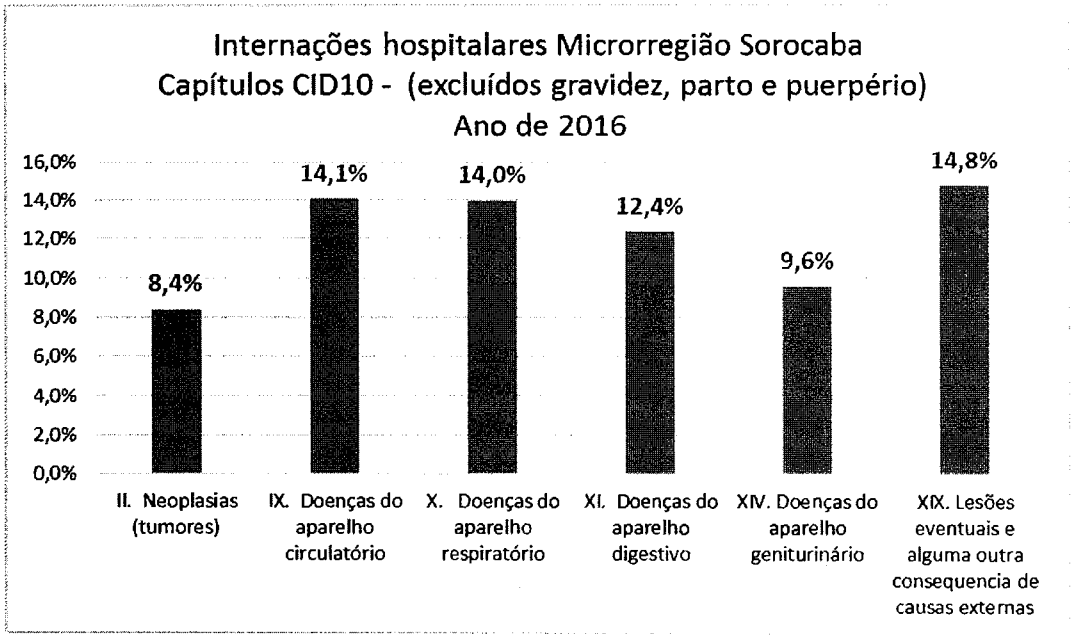
Na microrregião, a concentração etária populacional é maior nas faixas entre 20 e 44 anos de vida (41,60%) seguidas dos extratos entre 45 e 64 anos (20,81%) e 10 a 19 (16,82%). As consequências diretas destas mudanças são as alterações dos perfis epidemiológicos de maior concentração que se caracterizam pela ascensão das doenças crônico-degenerativas e das causas externas como principais fatores de morbidade e mortalidade.

Dentre as principais causas de mortalidade presentes na região, podemos identificar, conforme os dados da tabela abaixo, que as causas ligadas ao envelhecimento da população e às alterações dos padrões de consumo e qualidade de vida da sociedade local constituem mais de 48% das causas apontadas, sendo que aproximadamente 11% do total estão associados a causas externas.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Os mesmos grupos apresentados são os responsáveis por boa parte das Internações hospitalares na região, ao lado das doenças oncológicas.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Além disto, ao observarmos a frequência e incidência por faixas etárias destes grupos de maiores causas de internação e morbidade hospitalar algumas tendências se evidenciam, a saber:

- ✓ Alta incidência de doenças respiratórias na 1ª infância, com redução até os 45 anos para posterior crescimento importante.
- ✓ Alta incidência das patologias do aparelho circulatório nas internações a partir dos 50 anos de idade, chegando a se constituir na principal causa de internação nestas faixas etárias.
- ✓ Crescimento das causas externas com concentração nas faixas etárias entre 20 a 49 anos como a 1ª ou a 2ª causa mais frequente de internação hospitalar.

Importante ainda observar que, dentre as causas externas observadas, as três principais ocorrências referem-se aos acidentes com veículos automotores, motocicletas e violência externa, compondo grande contingente de atendimentos e internações hospitalares para sua resolução.

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba é a principal unidade estadual instalada na região para assistência em média e alta complexidade, sua parceria com a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde PUC-SP torna ainda a unidade um centro de formação de profissionais de saúde, ampliando seu caráter estratégico no sistema de saúde e sua importância resolutiva para a população.

4. PRODUÇÃO AMBULATORIAL (QUANTITATIVAS)

Produção Ambulatorial – 1º Semestre 2019

Consultas Médicas	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	3.288	582	775	637	769	743	682	**19.728**	**4.188**	**-78,77%**
Interconsultas	1.096	1.739	1.221	1.801	2.026	2.034	1.750	**6.576**	**10.571**	**60,75%**
Consultas Subsequentes	6.576	5.487	6.575	6.225	6.860	7.048	6.655	**39.456**	**38.850**	**-1,54%**
Total	10.960	7.808	8.571	8.663	9.655	9.825	9.087	**65.760**	**53.609**	**-18,48%**

Consultas Não Médicas	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	0	87	166	62	101	74	117	**0**	**607**	**0,00%**
Interconsultas	1.700	374	368	313	343	3.295	2.271	**10.200**	**6.964**	**-31,73%**
Consultas Subsequentes	1.700	2.358	1.956	1.982	2.164	2.146	1.992	**10.200**	**12.598**	**23,51%**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	1.000	602	882	763	989	950	840	**6.000**	**5.026**	**-16,23%**
Total	4.400	3.421	3.372	3.120	3.597	6.465	5.220	**26.400**	**25.195**	**-4,56%**

SADT Externo	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Ultrassonografia	150	105	211	245	220	214	162	**900**	**1.157**	**28,56%**
Diagnóstico por Endoscopia	200	202	151	163	173	174	157	**1.200**	**1.020**	**-15,00%**
Métodos Diagnósticos em Especialidades	100	161	252	172	196	190	123	**600**	**1.094**	**82,33%**
Total	450	468	614	580	589	578	442	**2.700**	**3.271**	**21,15%**

Tratamentos Clínicos	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia	1.700	1827	1576	1472	1584	1687	901	**10.200**	**9.047**	**-11,30%**
Tratamento em Oncologia - Hormonioterapia	0	155	119	156	157	123	1.013	**0**	**1.723**	**0,00%**
Total do Grupo Quimioterapia (Quimioterapia e Hormonioterapia)	1.700	1982	1695	1628	1741	1810	1914	**10.200**	**10.770**	**5,59%**
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal (pacientes)	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0,00%**
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	2.500	2579	2386	2566	2397	2518	2316	**15.000**	**14.762**	**-1,59%**
Terapias Especializadas - Litotripsia	0	0	0	0	4	0	0	**0**	**4**	**0,00%**

Fonte: Sistema WEB – SESSP

Produção Ambulatorial – 2º Semestre 2019

Consultas Médicas	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	1.500	791	1042	1306	1370	1004	702	**9.000**	**6.215**	**-30,94%**
Interconsultas	1.200	1.636	1.736	1.519	2.166	1.933	1.281	**7.200**	**10.271**	**42,65%**
Consultas Subseqüentes	6.576	6.604	7.812	7.106	8.059	7.800	5.463	**39.456**	**42.844**	**8,59%**
Total	9.276	9.031	10.590	9.931	11.595	10.737	7.446	**55.656**	**59.330**	**6,60%**

Consultas Não Médicas	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	100	84	120	166	152	115	63	**600**	**700**	**16,67%**
Interconsultas	1.600	1.675	2.057	1.954	2.384	2.088	1.357	**9.600**	**11.515**	**19,95%**
Consultas Subseqüentes	1.700	2.195	2.227	2.124	2.253	2.160	1.904	**10.200**	**12.863**	**26,11%**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	1.000	764	1.081	897	955	949	643	**6.000**	**5.289**	**-11,85%**
Total	4.400	4.718	5.485	5.141	5.744	5.312	3.967	**26.400**	**30.367**	**15,03%**

SADT Externo	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	150	97	127	153	170	148	137	**900**	**832**	**-7,56%**
Diagnóstico por Endoscopia	200	240	220	233	194	203	136	**1.200**	**1.226**	**2,17%**
Métodos Diagnósticos em Especialidades	180	124	183	161	168	160	214	**1.080**	**1.010**	**-6,48%**
Total	530	461	530	547	532	511	487	**3.180**	**3.068**	**-3,52%**

Tratamentos Clínicos	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia	1.700	1896	2038	1945	2026	1894	1839	**10.200**	**11.638**	**14,10%**

Tratamento em Oncologia - Hormonioterapia	0	168	58	204	154	114	39	**0**	**737**	**0,00%**
Total do Grupo Quimioterapia (Quimioterapia e Hormonioterapia)	1.700	2064	2096	2149	2180	2008	1878	**10.200**	**12.375**	**21,32%**
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal (pacientes)	0	0	34	34	36	36	32	**0**	**172**	**0,00%**
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	2.500	2487	2538	2346	2530	2422	2513	**15.000**	**14.836**	**-1,09%**
Terapias Especializadas - Litotripsia	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0,00%**

Fonte: Sistema WEB – SESSP

4.1. JUSTIFICATIVAS (AMBULATÓRIO)

Metas Consultas Médicas

Quando o SECONCI-OSS assumiu a gestão do CHS, o sistema de agendamento oriundo da Administração Direta já estava definido por um período de seis meses e não possibilitava nenhuma alteração. A partir de maio de 2019 o Ambulatório do CHS foi totalmente reformulado e passou a agendar os pacientes através da CROSS que permitiu um salto em termos de efetividade na realização das consultas.

Em seguida, já no segundo semestre de 2019, houve a repactuação das metas e o Ambulatório apresentou melhora expressiva nos indicadores de gestão

Metas não médicas

Nos primeiros meses de 2019 não houve cumprimento das metas devido a lacunas no quadro de profissionais dos ambulatórios, visto que os profissionais em atividade de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, assistente social e nutricionista estavam alocados exclusivamente no atendimentos hospitalar. Após a reformulação do quadro técnico, o Ambulatório passou a atender a demanda existente e isto se refletiu nos indicadores de produção.

SADT Externo

Em novembro de 2018, foi identificado que o número de exames ofertados era muito superior à demanda prevista no Ambulatório. Assim sendo, as metas de SADT externo foram repactuadas e melhor distribuídas para que atendessem as reais necessidades dos municípios.

5. PRODUÇÃO INTERNAÇÕES HOSPITALARES (Quantitativas)

Produção Internações Hospitalares – 1º Semestre 2019

Internações	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	330	308	253	257	339	359	264	**1.980**	**1.780**	**-10,10%**
Obstetrícia	150	139	148	159	142	170	139	**900**	**897**	**-0,33%**
Pediatria	130	118	95	138	169	146	115	**780**	**781**	**0,13%**
Psiquiatria	30	2	24	25	25	28	30	**180**	**134**	**-25,56%**
Total	640	567	520	579	675	703	548	**3.840**	**3.592**	**-6,46%**

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Eletivas	156	71	42	76	75	131	193	**936**	**588**	**-37,18%**
Urgências	364	378	374	402	427	429	369	**2184**	**2379**	**8,93%**
Total	520	449	416	478	502	560	562	**3.120**	**2.967**	**-4,90%**

Hospital - Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Cirurgia Hospital - Dia	43	20	28	47	27	20	6	**258**	**148**	**-42,64%**
Cirurgias Ambulatoriais	150	162	215	184	185	178	153	**900**	**1.077**	**19,67%**
Total	193	182	243	231	212	198	159	**1.158**	**1.225**	**5,79%**

Urgência/Emergência	Contratado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 1º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	2970	2845	2740	2851	2736	2757	2757	**17.820**	**16.686**	**-6,36%**

Fonte: Sistema WEB – SESSP

Produção Internações Hospitalares – 2º Semestre 2019

Internações	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	330	311	331	308	396	372	345	**1.980**	**2.063**	**4,19%**
Obstetrícia	150	154	175	139	155	167	165	**900**	**955**	**6,11%**
Pediatria	130	118	134	124	129	149	157	**780**	**811**	**3,97%**
Psiquiatria	30	21	24	28	26	28	23	**180**	**150**	**-16,67%**
Total	640	604	664	599	706	716	690	**3.840**	**3.979**	**3,62%**

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Eletivas	156	122	165	140	163	170	135	**936**	**895**	**-4,38%**
Urgências	364	437	407	459	451	384	433	**2.184**	**2.571**	**17,72%**
Total	520	559	572	599	614	554	568	**3.120**	**3.466**	**11,09%**

Hospital - Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Cirurgia Hospital - Dia	93	65	103	108	171	73	81	**558**	**601**	**7,71%**
Cirurgias Ambulatoriais	200	164	194	179	241	343	271	**1.200**	**1.392**	**16,00%**
Total	293	229	297	287	412	416	352	**1.758**	**1.993**	**13,37%**

Urgência/Emergência	Contratado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2019		
		Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	2970	2813	2876	2712	3007	2870	3184	**17.820**	**17.462**	**-2,01%**

Fonte: Sistema WEB – SESSP

5.1. JUSTIFIVATIVAS (INTERNAÇÕES HOSPITALARES)

Internações

Com relação as internações hospitalares os pacientes de clínica médica e pediátrica têm perfil de maior complexidade que tornam as saídas hospitalares mais demoradas pois necessitam de um tempo mais flexível para definir a terapia adequada. Devido a essas características o paciente tem uma permanência maior.

O planejamento realizado pela equipe gerencial junto com as equipes médicas para o segundo semestre de 2019, surtiram efeito e as três principais saídas, clínica médica, obstetrícia e pediatria, apresentaram um desempenho significativo na rotatividade dos leitos que permitiu alcançar a meta estipulada em contrato de gestão.

Hospital - Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais

O Ambulatório do Conjunto Hospitalar de Sorocaba durante a gestão anterior não ofertava algumas especialidades. Com a gestão do SECONCI houve uma alocação de profissionais no ambulatório para realizarem a reavaliação de todos os agendamentos e que se traduziu em 8% de aumento na produção no segundo semestre de 2019

6. INDICADORES PARA PARTE VARÍÁVEL (QUALITATIVAS)

São indicadores que serão avaliados pela Secretaria de Estado da Saúde vinculados ao repasse de 10% do valor global do Contrato de Gestão em seus respectivos trimestres de avaliação. A análise de cada indicador será mensal e a valoração financeira trimestral.

São eles:

Tabela 3: Indicadores Qualitativos

Indicadores	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
[illegible]	20%	20%	20%	20%
Inserção de dados no sistema Gestão	3%	3%	3%	3%
Alteração de dados no sistema Gestão	3%	3%	3%	3%
Entrega de documentos CAF	3%	3%	3%	3%
[illegible]	5%	5%	5%	5%
Percentual de registros de CEP correspondentes ao endereço	1%	1%	1%	1%
Diagnóstico secundário por especialidade	1%	1%	1%	1%
Diagnóstico Principal de Cesáreas	1%	1%	1%	1%
Percentual de AIH referente às saídas	2%	2%	2%	2%
[illegible]	3%	3%	3%	3%
[illegible]	3%	3%	3%	3%
[illegible]	10%	10%	10%	10%
Pesquisa de Satisfação e PIH	5%	5%	5%	5%
Atenção ao Usuário	5%	5%	5%	5%
[illegible]	10%	10%	10%	10%
Módulo de leitos no sistema CROSS	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%
Disponibilização de primeiras consultas	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%
Agenda regulada de oncologia	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%
[illegible]	15%	15%	15%	15%
[illegible]	15%	15%	15%	15%
[illegible]	5%	5%	5%	5%
Meningite Bacteriana	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Óbito Materno	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
[illegible]	5%	5%	5%	5%
[illegible]	20%	20%	20%	20%

Fonte: Contrato de Gestão

7. MISSÃO, VISÃO E VALORES.

7.1. Visão

"Ser reconhecido como referência em média e alta complexidade hospitalar para a região metropolitana de Sorocaba, com uma gestão segura de acordo com os princípios do SUS."

7.2. Missão

"Realizar a assistência com excelência e constante busca da qualidade com humanização".

7.3. Valores

- ✓ Ética
- ✓ Transparência
- ✓ Responsabilidade Social
- ✓ Comprometimento Institucional
- ✓ Compromisso com a Qualidade
- ✓ Economicidade

7.4. ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS

O Hospital conta com diversas Comissões, que cuidam das relações éticas dos processos desenvolvidos no âmbito da Assistência, e administrativos, que envolvem recursos humanos, compras de suprimentos e equipamentos, entre outros.

Comissões Atuantes:

- ✓ Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- ✓ Comissão de Ética Médica;
- ✓ Comissão de Ética em Enfermagem;
- ✓ Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos;
- ✓ Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- ✓ Comitê de Ética e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- ✓ Comissão Intra-hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos para Transplante;
- ✓ Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho;
- ✓ Comissão de Feridas, Estomas e Incontinências.

Todas possuem normas estabelecidas, rotinas e cronogramas de reuniões

8. HUMANIZAÇÃO

8.1. Centro Integrado de Humanização

No ano de 2019, o Centro Integrado de Humanização (CIH) do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), atuou no apoio à Ouvidoria da unidade, diante das reclamações apresentadas consideradas com necessidade de resolução imediata dentro da instituição. Essa atuação se dá com a verificação do fato ocorrido, junto às supervisões das equipes, pensando no apoio e articulação para melhoria dos processos de trabalho. O papel do CIH nessa atuação, foi no sentido de realizar a análise do processo de trabalho gerado pela reclamação e tentativa de resolutividade junto à gestão, sendo a reclamação acolhida em primeiro momento pela Ouvidoria. O CIH trabalhou no intuito de estimular a integração e diálogo entre as equipes, analisando os "nós críticos" com base nas reclamações advindas da Ouvidoria, promovendo a discussão junto às equipes e supervisão por meio do Grupo Técnico de Humanização.

Quanto a formação do Grupo Técnico de Humanização (GTH), foi possível instituir o Grupo com os novos membros, que no estágio inicial, é formado pelas Gerências do CHS, equipe de Humanização e Ouvidoria, tendo reuniões regulares desde julho 2019.

O CIH também participou ativamente na condução institucional do Programa de Alta Responsável, no segundo semestre de 2019. A implantação de um Programa de Alta Responsável[1] no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, surgiu a partir de uma visita técnica realizada na Santa Casa de Santos, onde existe um programa de Desospitalização..

A partir desta visita, foi alinhado com a gerencia médica a ideia de implantar esse programa no CHS. Também foi realizado um estudo referente a alta dos pacientes que poderiam dar continuidade aos cuidados em seu domicílio para subsidiar uma proposta. A questão da média de permanência elevada dos pacientes no hospital e a resistência para a adoção das altas para cuidados domiciliares, eram um problema bastante enraizado no CHS.

Muitas situações eram judicializadas, na maioria das vezes, desnecessárias, pois o familiar sem as devidas orientações e portando relatórios médicos despadronizados, acabavam por se dirigir diretamente às Defensorias Públicas na busca por recursos junto ao município de origem.

A partir deste diagnóstico, foi acionada a Regional de Humanização de Sorocaba do NTH-SES, que funciona junto do Departamento Regional de Saúde (DRS XVI). A atuação conjunta com este órgão, contribuiu para o alinhamento dos objetivos e na sistemática das ações que precisariam ser desenvolvidas a partir de então.

Após a definição junto ao DRS XVI de que o CHS iniciaria o processo de Alta

Responsável para os pacientes com indicação para Cuidados Domiciliares e também para os pacientes elegíveis dentro dos critérios de Desospitalização para Antibioticoterapia, ,foi eleito o município de Votorantim para as conversas iniciais, por ser um município próximo a Sorocaba e com certa estrutura de equipamentos de saúde disponíveis.. Em seguida o projeto foi estendido para a Região de Saúde de Sorocaba composta por 20 municípios do DRS XVI em decorrência da quantidade de internações onde foi identificado que de 12 municípios com maior número de internações, 11 fazem parte da referida região.

No total, foram realizadas 12 reuniões, entre a apresentação da proposta ao DRS XVI e os encontros com os 20 municípios, com a participação das Defensorias Públicas da região de Sorocaba. Após a divulgação do Programa e o apoio dos serviços municipais, no dia 04/12/2019, foi realizada a Homologação junto a Comissão Intergestores Regional (CIR) do Programa de Alta Responsável ao CHS.

Por outro lado a CIH atuou também na implantação da Lei Municipal de Sorocaba nº 11.128/2015, que dispõe sobre a presença de Doulas no Centro Obstétrico durante o pré parto, parto e pós-parto imediato, se a mãe assim manifestar a sua vontade.

O CIH atua também no acompanhamento do corpo de voluntários que somam 310 pessoas, e 12 projetos ativos dentro de todo o CHS.

No geral o CIH contribuiu nos seguintes objetivos:

- ✓ Integrar as equipes trabalhando a grupalidade;
- ✓ Melhorar na resolutividade dos problemas apresentados pelos pacientes;
- ✓ Melhorar acolhimento dos pacientes, revisão do processo de trabalho;
- ✓ Reduzir a taxa de permanência dos pacientes, com cuidado necessário e de qualidade;
- ✓ Fortalecer a comunicação efetiva entre os profissionais, familiares e usuários;
- ✓ Ampliação da participação do colaborador nos processos de trabalho;
- ✓ Fortalecimentos do CIH e Grupo Técnico de Humanização (GTH);

O Centro Integrado de Humanização, realiza ainda de forma ativa, 151 Pesquisas de Satisfação do Usuário mensalmente, totalizando 1.812 Pesquisas Aplicadas, que fazem parte do contrato de gestão da unidade. Em 2019 fechamos o 4º trimestre com Índice de 92,2% de Satisfação dos nossos usuários.

8.2. Serviço de Atendimento Usuário

Em 2019, o Serviço de Atendimento ao Usuário do CHS, atuou no atendimento dos Hospitais Dr. Lineu Mattos da Silveira, Hospital Leonor Mendes de Barros, Ambulatório de Especialidades Dr. Nelson da Costa Chaves e Farmácia de Alto Custo. Atendimento realizado de segunda à sexta-feira das 07 às 17h.

Implantado a divulgação do setor em todo o CHS, fixando 11 urnas de Pesquisa de Satisfação do Usuário, 20 Banners com informações do setor, conforme obrigatoriedade da Ouvidoria Central da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

No total foram realizados 2.113 atendimentos pelo Serviço de Atendimento ao Usuário no decorrer do ano de 2019, foram recolhidas 559 manifestações de usuários através da urna de Pesquisa de Satisfação. Esses atendimentos contribuíram para a resolução de situações relacionadas aos direitos dos usuários, esclarecimento de dúvidas, alinhamento de fluxos e processos, evidenciando e sistematizando essas questões proporcionando que as mesmas sejam utilizadas como ferramenta de gestão para a unidade.

8.3. Serviço Social

O Serviço Social do CHS, atua no atendimento aos pacientes internados e em acompanhamento ambulatorial, dentro das necessidades sociais apresentadas pelos mesmos. Conduz os atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos relacionados as questões específicas como; Alta com necessidade de acionamento de recursos do município de origem, acompanhamento de situações que envolvam suspeitas de maus tratos ou qualquer tipo de violência (sexual, doméstica, psicológica etc.), pacientes trazidos para atendimento como desconhecidos, participação de grupos multidisciplinares para atendimento de paciente e seus familiares, orientações quanto aos direitos relacionados a seguridade social de demais direitos sociais, acompanhamento de situações que envolvam qualquer suspeita de maus tratos de crianças e adolescentes, conduzindo também os casos de situações encaminhadas para Conselho Tutelar e para a Vara da Infância e da Juventude.

Em 2019 tivemos duas profissionais estatutárias que se aposentaram, sendo as mesmas substituídas por profissionais celetistas, houve também a contratação de Auxiliar Administrativo para o setor uma Supervisão Administrativa. Contamos hoje com 12 profissionais assistentes sociais sendo 08 estatutários (01 de licença saúde, 01 de licença maternidade, 02 em processo

de transferência, 02 em processo de aposentadoria e 02 atuantes) e 04 celetistas, que realizam em 2019, 29.630 atendimentos.

8.4. Qualidade e Segurança do Paciente

Em maio de 2019, o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) passou a contar com a implantação do Escritório da Qualidade que iniciou as suas atividades em um primeiro momento, como um apoio na reestruturação e implantação das Comissões obrigatórias para o ambiente hospitalar. Desde então, foram revistos e reorganizados os 19 grupos de Comissões e Comitês obrigatórios, onde hoje temos a efetividade de implantação e de atuação dos mesmos;

- ✓ Publicação da relação dos membros em Diário Oficial;
- ✓ Regimento Interno de cada Comissão/Comitê;
- ✓ Cronograma anual de Reuniões;
- ✓ Atas e listas de presenças de todas as reuniões;

São espaços de discussão, alinhamento de fluxos e construção de processos de trabalho, conforme prevê a legislação pertinente a cada tema. Conseguimos o envolvimento de todos os níveis hierárquicos, equipe multidisciplinar, sem separação ou distinção de regime de contratação

Em setembro de 2019 a configuração de trabalho do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) foi revista, sendo este absorvido pelo Escritório da Qualidade, setor este que passou a ser denominado como Qualidade e Segurança do Paciente. Dando continuidade as atividades, o NSP define retomar a implantação da primeira meta internacional de segurança do paciente que se trata de identificação. Em conjunto com a Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente, elaboramos o Protocolo Institucional de Identificação do Paciente que estabelece padrão para identificação, visando assegurar a correta realização de atendimento e destinação de informações durante o processo de produção do cuidado, para prevenir erros e ocorrências indesejadas com os pacientes atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

No processo de implantação deste protocolo, houve o envolvimento de todos os gestores do CHS, que com organização e empenho conseguimos transmitir a 100% dos colaboradores, em todas as áreas de atuação.

Paralelamente, o setor de Qualidade e Segurança do Paciente, vem trabalhando desde 2019 com a padronização de fluxos e processos, realizando treinamentos, orientando e contribuindo com a revisão e elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Demais Protocolos Institucionais, Manuais, Fluxograma e demais ferramentas da Qualidade.

Em 2019 iniciamos também, a implantação do Gerenciamento de Riscos (G.R), estruturando os fluxos de notificações de Eventos Adversos, realizando treinamentos acerca destes temas sistematizando as informações de forma que o G.R seja utilizado como ferramenta de gestão por todas as áreas do CHS. Foram realizadas 11 reuniões do NSP no ano de 2019, onde conseguimos alinhar o fluxos de notificações para; Eventos Adversos, Never Events, Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância.

Para 2020, daremos continuidade na implantação dos demais protocolos obrigatórios de Segurança do Paciente, e no fortalecimento do Gerenciamento de Riscos do CHS.

9. SISTEMAS INFORMATIZADOS

O setor de Tecnologia da Informação no ano de 2019 desenvolveu tarefas no CHS que deixaram o setor em confluência com o que é usado de mais moderno e seguro no mercado tecnológico, evoluindo seus equipamentos, implantando ferramentas de gestão, investindo em segurança da informação, agrupando dados para uma tomada de decisão mais assertiva e rápida pelos gestores.

Foi realizado a organização física e lógica do Data Center, organização de cabos, redundância da rede elétrica com a instalação de dois nobreaks, identificação do cabeamento, e balanceamento das fontes. Adquirimos servidores novos (Dell), licenciamento Microsoft e migramos todos os servidores legados do CHS para esses novos servidores, utilizando a tecnologia de Virtualização e toda as possibilidades de alta disponibilidade que o Hyper-V possibilita, foi adquirido e implantado uma Storage de 24 terabytes.

Realizamos a troca de 30 Switches por tecnologia Gerenciável Layer 3 (Dell) possibilitando a criação de VLANs entres os prédios e setores, aumentado o desempenho da rede e sua segurança no trafego dos dados, nesse sentido foi reestruturado a rede de fibra ótica CHS removendo os conversores de fibra/UTP e implantado DIO(s) de distribuição. Mapeado, identificado e refeito 100% dos pontos terminais de rede dos desktops, organizados todos os 30 racks do complexo. Interligamos via fibra ótica a rede da Farmácia de Alto Custo com o Data Center do CHS.

Alteramos o range de IP dos computadores em conformidade com normas internacionais

e políticas corporativas, criamos um novo domínio para o CHS.

Adquirido 200 computadores através de locação e substituído o parque informático do CHS os computadores que se encontravam obsoleto, atualmente contamos com 550 computadores no complexo hospitalar, todos inventariados pela TI com o auxílio da ferramenta OCS implantada no decorrer do ano de 2019. Com o auxílio da ferramenta OCS foi mapeado os softwares instalados no CHS e suas respectivas licenças de uso foram atualizadas, ou o software foi desinstalado pela ausência do licenciamento.

Locado 24 impressoras de grande performance, criamos um servidor de impressão e sistema de bilhetagem de impressão, solucionando um problema antigo do hospital de impressão, descartamos impressoras obsoletas onde o custo x benefício de impressão era inviável, padronizamos os toners das demais impressoras do hospital.

Um novo Link via fibra de 100Mb dedicado foi adquirido, somando a velocidade do link que já existia, com isso foi implantado o Firewall Sonicwall para balancear esses links, mais os dois links do Intragov que o hospital utiliza, com a implantação do Firewall foi possível implantar políticas de bloqueios de sites por usuários, criação de VPN(s) entre as unidades e sites aumentando a segurança dos acessos. Nesse sentido implantamos o Antivírus Symantec em 100% dos computadores, onde é possível gerenciar suas atualizações, bloquear a possibilidade de utilização das USB(s) dos computadores para utilização de pendrive.

Implantado sistema de monitoramento de câmeras no Conjunto hospital com 145 câmeras analógicas (HD) e câmeras (IP), totalizando mais de 40 terabytes de gravação de imagens, monitoramento desses DVR através de ferramenta Nagios que foi reestruturado para atender a nova realidade do setor de Tecnologia da Informação.

Implantado sistema de chamados na TI (GLPI), onde atendemos em média 1000 chamados por mês de todas as áreas do Conjunto Hospitalar. Criado uma nova Intranet para o hospital com interface moderna para todos os usuários. Desenvolvido e implementado pela TI em conjunto com o setor de CCIH o sistema CRIA para solicitação e autorização de Antibióticos, indo ao encontro das normas vigentes da Vigilância Sanitária. Implantamos também o mesmo sistema de gerenciamento de chamados da TI (GLPI) para a Manutenção e Engenharia Clínica, também para a Engenharia Clínica parametrizamos e deixamos disponível o sistema Neovero exigência da SES para gerencia de chamados e ordens de serviço do sertor.

Reativamos com configuração e treinamentos o sistema de Gestão de Ponto DMPLight para tratativa do ponto dos servidores do CHS, atualizamos o software e servidor.

Contratamos o serviço e gerenciamento do Backup em nuvem através da ferramenta da

Microsoft Azure.

10. PROCESSSO E PRODUTOS RELACIONADOS Á ASSISTÊNCIA

O Hospital proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas. Esta assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, equipe de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outras. Os principais produtos da Assistência são:

- ✓ Atendimento de urgência e emergência;
- ✓ Cirurgias
- ✓ Internações;
- ✓ Centro Obstétrico
- ✓ Serviço de Oncologia
- ✓ Atendimento Ambulatorial
- ✓ Hospital Dia
- ✓ Exames auxiliares ao diagnóstico e ao tratamento;
- ✓ Processos de apoio técnico
- ✓ Assistência farmacêutica;
- ✓ Assistência social;
- ✓ Assistência nutricional;
- ✓ Arquivo Médico;
- ✓ Engenharia Clínica.
- ✓ Setor de Engenharia e Arquitetura Hospitalar

11. ARTICULAÇÃO EXTERNA CHS

O CHS relaciona-se com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde de Sorocaba, bem como, com as prefeituras e as secretarias dos municípios de sua área de abrangência, o Departamento Regional de Saúde de Sorocaba (DRS XVI) principalmente no que diz respeito à articulação com os municípios, com a CROSS por meio da regulação do fluxo

de pacientes de acordo com as necessidades assistenciais da população. Ainda, mantém relacionamentos com os órgãos de Vigilância Sanitária - VISA, tanto municipal como estadual que têm a atribuição de fiscalizar as condições sanitárias das atividades assistenciais.

12. AÇÕES DE MELHORIAS EM 2019

Desde que o SECONCI assumiu a gestão do Conjunto Hospitalar de Sorocaba – CHS em novembro de 2018 diversas ações foram iniciadas no sentido agilizar e melhorar a qualidade do serviço, bem como, implantar melhorias direcionadas para a segurança do paciente.

Destacamos, portanto, algumas das ações mais relevantes dentre as inúmeras que foram realizadas neste período tendo em vista aprimorar a gestão e adequar a infraestrutura hospitalar;

Os trabalhos desenvolvidos em 2019, consistiram em diagnósticos, planejamento e execução de ações de melhorias, redução de custos, documentações legais, padronização de documentos, processo assistencial, apoio e administrativos, manutenções prediais, estruturais, equipamentos e patrimônio.

Os aspectos de maior relevância foram:

- ✓ Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos médico hospitalar;
- ✓ Manutenção preventiva predial;
- ✓ Dimensionamento do quadro de funcionários;
- ✓ Aumento do quadro da equipe médica;
- ✓ Aumento do quadro da equipe de Enfermagem;
- ✓ Treinamento a todos os colaboradores diretos e indiretos quanto ao uso correto de EPI e EPC;
- ✓ Criação das comissões Hospitalares;
- ✓ Adequação das equipes de atendimento conforme RDC´s (Resolução da Diretoria Colegiada – Vigilância Sanitária);
- ✓ Terceirização do Enxoval Hospitalar;
    - Tecnologia de Chip
- ✓ Monitoramento de Câmeras de Vídeo;

- ✓ Refeitório Caseiro;
- ✓ Reforma do Auditório;
- ✓ Reforma e Pintura do Politrauma;
- ✓ Reforma do Conforto Médico do H. Regional;
- ✓ Reforma e Pintura - Ala Feminina Ortopedia;
- ✓ Reforma e Pintura – Maternidade;
- ✓ Colocação de Cortinas em todas enfermarias;
- ✓ Instalação de câmeras e monitoramento por vídeo em todas as áreas;
- ✓ Reforma da farmácia satélite do HR;
- ✓ Instalação de farmácia satélite no HL;
- ✓ Terceirização do estacionamento promovendo organização e segurança no espaço

13. PLANEJAMENTO 2020

- ✓ Reforma para obtenção do AVCB;
- ✓ Instalação de catracas de acesso ao hospital;
- ✓ Adequação da estrutura física do Ambulatório;
- ✓ Revisão dos protocolos de reabilitação;
- ✓ Implantação do Sistema de Informação Hospitalar;
- ✓ Pintura de quartos (Retaguarda e Ortopedia), corredores e substituição de luminárias;
- ✓ Reforma de banheiros (Leonor e Regional);
- ✓ Reforma do Conforto Médico;
- ✓ Término da Construção, Instalação e funcionamento da Radioterapia (Recurso Federal);
- ✓ Instalação de sala de descanso da Enfermagem;
- ✓ Adequação às normas da VISA (estrutura e processos);
- ✓ Adequação da estrutura física da Pediatria;
- ✓ Adequação da Obstetrícia (Projeto Cegonha - estrutura e processos)

- ✓ Mudança da empresa de fornecimento de refeição;
- ✓ Adequação da cozinha central e instalação de equipamentos novos;
- ✓ Adequação do refeitório dos funcionários;
- ✓ Adequação e Ampliação do Banco de Leite e Lactário;

Área Assistencial

- ✓ Implantação do Núcleo Interno de Regulação – NIR (2020);
- ✓ Agendamento Cirúrgico centralizado;
- ✓ Otimização das salas cirúrgicas e do protocolo de cirurgia segura;
- ✓ Protocolo Médico para atendimento no Pronto Socorro;
- ✓ Regularização do dimensionamento do quadro de Enfermagem junto ao COREN
- ✓ Sistema para controle do "status dos agendamentos" junto à Cross ;

Eventos Internos

- ✓ Semana da Nutrição;
- ✓ Dia da Doação de Sangue;
- ✓ Outubro Rosa;
- ✓ Novembro Azul;
- ✓ SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes;
- ✓ Dia do Hemofílico;
- ✓ Política de Humanização - Atividades com entidades para promover o Natal;
- ✓ Palestras sobre Humanização para todos os setores do CHS;
- ✓ Semana da Enfermagem;

14. RESULTADOS FINANCEIROS

Conforme Contrato de Gestão, processo 2018 nº 001.0500.000012/2018 celebrado em 31/08/2018, entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde e o Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo SECONCI - SP, qualificada como Organização Social de Saúde para regulamentar o desempenho das ações e serviços no Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS, fica acrescentado ao presente contrato o somatório dos valores a serem repassados de janeiro a dezembro de 2019, sendo:

MÊS	TR 01/2019	TR 02/2019	TR 03/2019	TR 04/2019
Janeiro	9.500.000,00	-	-	-
Fevereiro	9.500.000,00	-	-	-
Março	9.500.000,00	-	-	-
Abril	9.500.000,00	-	-	-
Maio	9.500.000,00	25.350,00	-	-
Junho	9.500.000,00	-	-	-
Julho	9.500.000,00	-	9.000,00	870.000,00
Agosto	9.500.000,00	-	9.000,00	870.000,00
Setembro	9.500.000,00	-	9.000,00	870.000,00
Outubro	9.500.000,00	-	-	870.000,00
Novembro	9.500.000,00	-	-	870.000,00
Dezembro	9.500.000,00	-	-	870.000,00
TOTAL	114.000.000,00	25.350,00	27.000,00	5.220.000,00

15. DEMONSTRATIVO CONTÁBIL OPERACIONAL

Relatório - Demonstrativo Contábil Operacional 1º Semestre – 2019

Receitas e Despesas Operacionais	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	**57.000.000,00**
Repasse Termo Aditivo - adicional (Investimento)	0	0	0	0	0	0	**0**
Repasse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	0	0	0	0	25.350,00	0	**25.350,00**
Total (1)	**9.500.000,00**	**9.500.000,00**	**9.500.000,00**	**9.500.000,00**	**9.525.350,00**	**9.500.000,00**	**57.025.350,00**
Resultado de Aplicação Financeira	64.578,21	64.330,63	61.510,59	69.020,26	72.603,20	57.562,73	**389.605,62**
Reembolso de Despesas	0	0	0	200.000,00	12.483,46	12.908,36	**225.391,82**
'Demais Receitas' (Convênios)	0	0	0	0	0	0	**0**
'Receitas Extras'	18.879,32	2.485,51	676,03	1.788,62	662,52	1.514,75	**26.006,75**
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	**0**
Total (2)	**83.457,53**	**66.816,14**	**62.186,62**	**270.808,88**	**85.749,18**	**71.985,84**	**641.004,19**
Total das Receitas (1) + (2)	**9.583.457,53**	**9.566.816,14**	**9.562.186,62**	**9.770.808,88**	**9.611.099,18**	**9.571.985,84**	**57.666.354,19**
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	**2.361.581,49**	**2.616.735,06**	**2.606.879,63**	**2.789.769,29**	**3.159.141,74**	**3.424.110,11**	**16.958.217,32**
Ordenados	1.659.696,35	1.843.710,54	1.888.537,19	2.052.384,19	2.235.536,46	2.408.673,19	**12.088.537,92**
Encargos Sociais	137.948,48	151.773,81	153.275,92	164.775,20	181.694,31	194.218,66	**983.686,38**
Provisões	**316.668,55**	**362.252,74**	**322.492,70**	**316.218,00**	**469.198,30**	**519.714,07**	**2.306.544,36**
13º exclusivamente	149.904,87	158.211,45	154.473,20	155.855,55	197.721,52	217.315,57	**1.033.482,16**
Férias exclusivamente	166.763,68	204.041,29	168.019,50	160.362,45	271.476,78	302.398,50	**1.273.062,20**
Outros provisionamentos	0	0	0	0	0	0	**0**

Benefícios	194.456,11	219.854,99	199.738,20	239.534,06	246.255,98	282.659,06	**1.382.498,40**
Outras despesas com pessoal	52.812,00	39.142,98	42.835,62	16.857,84	26.456,69	18.845,13	**196.950,26**
Serviços Terceirizados	**2.769.316,62**	**3.157.121,61**	**3.278.423,76**	**3.941.103,08**	**4.042.507,41**	**3.846.917,39**	**21.035.389,87**
Assistenciais	**2.213.066,12**	**2.683.229,99**	**2.630.906,10**	**2.977.347,67**	**3.006.126,88**	**3.101.450,47**	**16.612.127,23**
Pessoa Jurídica	2.213.066,12	2.683.229,99	2.630.906,10	2.977.347,67	3.006.126,88	3.101.450,47	**16.612.127,23**
Pessoa Física	0	0	0	0	0	0	**0**
Administrativos	556.250,50	473.891,62	647.517,66	963.755,41	1.036.380,53	745.466,92	**4.423.262,64**
Materiais	**3.872.423,77**	**2.175.224,49**	**3.855.700,35**	**3.478.567,46**	**2.963.042,85**	**4.782.810,43**	**21.127.769,35**
Materiais e medicamento	3.197.689,22	1.512.979,01	3.056.545,34	2.487.321,73	2.026.829,39	3.955.786,94	**16.237.151,63**
Materiais de consumo	674.734,55	662.245,48	799.155,01	991.245,73	936.213,46	827.023,49	**4.890.617,72**
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	447.398,36	469.108,98	284.757,85	675.659,62	490.337,53	422.676,74	**2.789.939,08**
Outras despesas	3.429,70	7.214,81	8.518,20	11.652,73	17.079,14	12.377,50	**60.272,08**
Tributárias/Financeiras	31.884,06	4.388,18	2.968,88	2.216,53	2.224,03	1.665,22	**45.346,90**
Total das Despesas Operacionais (3)	**9.486.034,00**	**8.429.793,13**	**10.037.248,67**	**10.898.968,71**	**10.674.332,70**	**12.490.557,39**	**62.016.934,60**
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	0	0	0	0	248.731,45	17.183,40	**265.914,85**
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	89.125,24	1.396,75	**90.521,99**
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	**0**
Intangível (Direito e uso)	0	0	0	0	0	0	**0**
Veículos	0	0	0	0	0	0	**0**
Total Investimento (4)	**0**	**0**	**0**	**0**	**337.856,69**	**18.580,15**	**356.436,84**
TOTAL GERAL (3 + 4)	**9.486.034,00**	**8.429.793,13**	**10.037.248,67**	**10.898.968,71**	**11.012.189,39**	**12.509.137,54**	**62.373.371,44**
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	**97.423,53**	**1.137.023,01**	**-475.062,05**	**-1.128.159,83**	**-1.401.090,21**	**-2.937.151,70**	**-4.707.017,25**

Fonte: Sistema WEB – SESSP

Relatório - Demonstrativo Contábil Operacional 2º Semestre – 2019

Receitas e Despesas Operacionais	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.286.250,00	9.500.000,00	9.500.000,00	**56.786.250,00**
Repasse Termo Aditivo - adicional (Investimento)	0	0	4201000	0	0	0	**4201000**
Repasse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	879000	879000	879000	870000	870.000,00	870000	**5.247.000,00**
Total (1)	**10.379.000,00**	**10.379.000,00**	**14.580.000,00**	**10.156.250,00**	**10.370.000,00**	**10.370.000,00**	**66.234.250,00**
Resultado de Aplicação Financeira	66.627,47	54.540,13	42.395,06	49.853,34	40.396,29	27.894,16	**281.706,45**
Reembolso de Despesas	12399,73	13304,81	13775,75	463.620,66	16.693,60	14.263,57	**534.058,12**
'Demais Receitas' (Convênios)	0	0	0	0	0	0	**0**
'Receitas Extras'	17.298,98	4.014,02	960,96	77.334,97	821,13	1.819,03	**102.249,09**
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	**0**
Total (2)	**96.326,18**	**71.858,96**	**57.131,77**	**590.808,97**	**57.911,02**	**43.976,76**	**918.013,66**
Total das Receitas (1) + (2)	**10.475.326,18**	**10.450.858,96**	**14.637.131,77**	**10.747.058,97**	**10.427.911,02**	**10.413.976,76**	**67.152.263,66**
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	**3.530.646,19**	**3.806.491,62**	**3.754.762,45**	**3.928.043,10**	**4.007.123,15**	**3.934.044,29**	**22.961.110,80**
Ordenados	2.555.674,18	2.658.453,64	2.714.203,81	2.886.677,25	3.021.581,67	2.985.166,91	**16.821.757,46**
Encargos Sociais	207.107,29	215.410,67	220.189,51	233.698,82	334.390,37	331.496,66	**1.542.293,32**
Provisões	**441.241,45**	**598.695,29**	**512.185,61**	**528.667,92**	**366.826,87**	**322.358,22**	**2.769.975,36**
13º exclusivamente	210.177,19	257.170,33	222.464,89	234.085,61	164.038,63	139.444,85	**1.227.381,50**
Férias exclusivamente	231.064,26	341.524,96	289.720,72	294.582,31	202.788,24	182.913,37	**1.542.593,86**
Outros provisionamentos	0	0	0	0	0	0	**0**
Benefícios	291.048,00	298.922,80	263.443,08	239.496,76	245.656,63	247.183,31	**1.585.750,58**
Outras despesas com pessoal	35.575,27	35.009,22	44.740,44	39.502,35	38.667,61	47.839,19	**241.334,08**
Serviços Terceirizados	**3.953.535,76**	**3.885.961,13**	**3.982.504,30**	**4.138.028,30**	**4.181.166,63**	**4.435.852,52**	**24.577.048,64**
Assistenciais	**3.110.332,61**	**3.089.815,95**	**3.221.703,90**	**3.234.263,82**	**3.347.696,31**	**3.421.191,14**	**19.425.003,73**
Pessoa Jurídica	3.110.332,61	3.089.815,95	3.221.703,90	3.234.263,82	3.347.696,31	3.421.191,14	**19.425.003,73**

Pessoa Física	0	0	0	0	0	0	**0**
Administrativos	843.203,15	796.145,18	760.800,40	903.764,48	833.470,32	1.014.661,38	**5.152.044,91**
Materiais	**4.575.383,95**	**4.214.684,62**	**3.527.646,07**	**3.759.953,41**	**3.411.988,94**	**3.850.857,36**	**23.340.514,35**
Materiais e medicamento	3.516.551,97	3.100.411,53	2.625.852,73	2.693.525,27	2.340.063,18	2.946.924,15	**17.223.328,83**
Materiais de consumo	1.058.831,98	1.114.273,09	901.793,34	1.066.428,14	1.071.925,76	903.933,21	**6.117.185,52**
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	429.620,02	411.948,89	443.299,56	499.154,58	457.730,68	377.187,78	**2.618.941,51**
Outras despesas	13.184,89	20.437,93	51.434,33	31.559,25	23.744,01	28.747,77	**169.108,18**
Tributárias/Financeiras	12.751,93	11.245,73	358,05	757,84	-10.273,95	737,52	**15.577,12**
Total das Despesas Operacionais (3)	**12.515.122,74**	**12.350.769,92**	**11.760.004,76**	**12.357.496,48**	**12.071.479,46**	**12.627.427,24**	**73.682.300,60**
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	15500,15	175177,08	2500,65	17937	30.592,91	757.300,20	**999.007,99**
Móveis e Utensílios	3857,42	2063,88	4412	30411,11	4.693,12	0,00	**45.437,53**
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	**0**
Intangível (Direito e uso)	0	0	0	0	0	0	**0**
Veículos	0	0	0	0	0	0	**0**
Total Investimento (4)	**19357,57**	**177240,96**	**6912,65**	**48348,11**	**35.286,03**	**757.300,20**	**1.044.445,52**
TOTAL GERAL (3 + 4)	**12.534.480,31**	**12.528.010,88**	**11.766.917,41**	**12.405.844,59**	**12.106.765,49**	**13.384.727,44**	**74.726.746,12**
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	**-2.059.154,13**	**-2.077.151,92**	**2.870.214,36**	**-1.658.785,62**	**-1.678.854,47**	**-2.970.750,68**	**-7.574.482,46**

Fonte: Sistema WEB – SESSP

16. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Relatório - Demonstrativo do Fluxo de Caixa 1º Semestre – 2019

FLUXO DE CAIXA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	7.989.034,03	10.313.089,84	10.502.062,39	10.820.315,21	11.093.832,95	10.175.075,17	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.525.350,00	**57.025.350,00**
Receitas Financeiras	64.578,21	64.330,63	61.510,59	69.020,26	72.603,20	57.562,73	**389.605,62**
Outras Receitas	68.704,74	364.540,00	240,36	305.198,58	19.756,83	12.908,36	**771.348,87**
Total	**9.633.282,95**	**9.928.870,63**	**9.561.750,95**	**9.874.218,84**	**9.592.360,03**	**9.595.821,09**	**58.186.304,49**
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	**2.184.353,67**	**2.215.646,10**	**2.241.413,00**	**2.428.482,98**	**2.637.933,77**	**2.873.228,49**	**14.581.058,01**
Salários	2.125.831,76	2.122.947,17	2.200.817,11	2.344.177,25	2.588.648,58	2.813.271,38	**14.195.693,25**
13º	32.646,20	543,56	1.284,43	1.731,11	4.088,89	2.369,88	**42.664,07**
Férias	18.880,28	27.546,58	16.806,49	12.305,92	3.702,67	34.602,52	**113.844,46**
Outros	6.995,43	64.608,79	22.504,97	70.268,70	41.493,63	22.984,71	**228.856,23**
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	1.164.123,69	3.210.561,64	2.660.888,88	3.488.472,80	3.662.554,81	3.438.115,02	**17.624.716,84**
Materiais	3.142.829,86	3.194.356,33	3.169.042,38	2.296.460,44	2.796.353,36	2.938.701,60	**17.537.743,97**
Manutenção Predial	89.469,84	146.784,05	137.355,75	118.119,27	242.099,72	250.534,66	**984.363,29**
Investimentos	5.409,60	7.818,00	18.493,00	18.792,07	47.646,67	54.504,09	**152.663,43**
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	503.966,51	327.105,89	384.179,56	693.027,48	475.131,48	289.960,72	**2.673.371,64**
Financeiras	668,28	454,7	623,29	521,49	719,93	322,54	**3.310,23**
Outras despesas	218.405,69	637.171,37	631.502,27	556.824,57	648.678,07	583.416,30	**3.275.998,27**
Total	**7.309.227,14**	**9.739.898,08**	**9.243.498,13**	**9.600.701,10**	**10.511.117,81**	**10.428.783,42**	**56.833.225,68**
Saldo do mês (Receitas-despesas)	**2.324.055,81**	**188.972,55**	**318.252,82**	**273.517,74**	**-918.757,78**	**-832.962,33**	**1.353.078,81**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**10.313.089,84**	**10.502.062,39**	**10.820.315,21**	**11.093.832,95**	**10.175.075,17**	**9.342.112,84**	-

Fonte: Sistema WEB – SESSP

Relatório - Demonstrativo do Fluxo de Caixa 2º Semestre – 2019

FLUXO DE CAIXA	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	9.342.112,84	7.856.998,76	6.900.146,39	5.438.446,88	8.146.513,96	5.909.483,03	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	10.379.000,00	10.379.000,00	10.379.000,00	14.357.250,00	10.370.000,00	10.370.000,00	**66.234.250,00**
Receitas Financeiras	66.627,47	54.540,13	42.395,06	49.853,34	40.396,29	27.894,16	**281.706,45**
Outras Receitas	12.399,73	13.304,81	13775,75	465.275,66	27.556,64	15.308,82	**547.621,41**
Total	**10.458.027,20**	**10.446.844,94**	**10.435.170,81**	**14.872.379,00**	**10.437.952,93**	**10.413.202,98**	**67.063.577,86**
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	**3.034.822,89**	**3.178.731,33**	**3.246.815,95**	**3.480.477,13**	**4.638.267,79**	**4.665.463,48**	**22.244.578,57**
Salários	2.955.686,71	3.098.434,58	3.203.095,15	3.319.536,43	3.343.716,63	3.336.571,40	**19.257.040,90**
13º	1.143,23	4469,99	2.659,87	3.525,46	1.137.747,16	1.142.657,87	**2.292.203,58**
Férias	13.325,49	19.039,35	2.536,79	87.388,95	98.416,64	160.971,22	**381.678,44**
Outros	64.667,46	56.787,41	38.524,14	70.026,29	58.387,36	25.262,99	**313.655,65**
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	3.932.286,90	3.787.985,13	3.735.371,86	3.878.768,75	3.711.270,92	4.255.740,86	**23.301.424,42**
Materiais	3.455.754,14	3.170.889,47	3.493.025,43	3.280.037,48	2.778.057,54	2.755.618,34	**18.933.382,40**
Manutenção Predial	237.547,69	220.602,10	340.290,31	288.948,75	393.807,75	215.691,02	**1.696.887,62**
Investimentos	45.489,27	66.441,70	81.219,96	198.104,04	137.940,39	195.280,45	**724.475,81**
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	645.212,58	404.926,32	398.231,64	357.029,99	278.656,40	625.789,50	**2.709.846,43**
Financeiras	566,7	461,05	461,28	653,72	589,09	683,59	**3.415,43**
Outras despesas	591.461,11	573.660,21	601.453,89	680.292,06	736.393,98	699.084,13	**3.882.345,38**
Total	**11.943.141,28**	**11.403.697,31**	**11.896.870,32**	**12.164.311,92**	**12.674.983,86**	**13.413.351,37**	**73.496.356,06**
Saldo do mês (Receitas-despesas)	**-1.485.114,08**	**-956.852,37**	**-1.461.699,51**	**2.708.067,08**	**-2.237.030,93**	**-3.000.148,39**	**-6.432.778,20**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**7.856.998,76**	**6.900.146,39**	**5.438.446,88**	**8.146.513,96**	**5.909.483,03**	**2.909.334,64**	**-**

Fonte: Sistema WEB - SESSP

Vale ressaltar que todos os esforços empenhados até o momento aconteceram num cenário de escassez de recursos sejam eles na área financeira, recursos humanos, suprimentos, parque tecnológico e estrutura predial.

Aldo Tessaroto Neto
Gerente Administrativo
CHS-SECONCI/OSS

Aldo Tessaroto Neto
Gerente Administrativo
CHS Sorocaba